

Release de Resultados 3T20

Tenda registra R\$ 70,5 milhões de Lucro líquido no 3T20 (9,1% a/a). Geração de caixa operacional de R\$ 111,5 milhões no trimestre e R\$ 122,3 milhões nos 9M20.

São Paulo, 5 de novembro de 2020 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2020.

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Lucro líquido** de R\$70,5 milhões, +75,0% t/t e +9,1% a/a, impactado por:
 - Volume de vendas recorde e retomada do andamento de obra após paralisações do 2Tri melhoraram receita operacional
 - Resultado financeiro negativo devido ao aumento dos *spreads* das novas dívidas
 - Lucro líquido dos 9M20 impactado por R\$ 6,1 milhões das iniciativas de Off-Site
- **Margem bruta ajustada** de 33,0%, +0,8 p.p. t/t e -1,8 p.p. a/a
 - Margem REF caiu 0,8 p.p. t/t em função da inflação de materiais de obra
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 111,5 milhões no 3T20 (e de R\$ 122,3 milhões nos 9M20)
 - Impacto de R\$ 0,2 milhões de despesas do off-site nos 9M20
- **Dívida líquida/PL** em -16,9%, desalavancagem reforçada pela geração de caixa no trimestre

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 17 empreendimentos no 3T20 com VGV de R\$ 984,2 milhões (+29,3% a/a e +56,2% t/t), **melhor trimestre em lançamento na história da Tenda**
 - VGV de R\$ 1,78 bilhão no acumulado do ano, trazendo crescimento a/a de +2,3%
- **Vendas brutas** de R\$ 836,1 milhões no 3T20 (+41,7% a/a e +21,3% t/t) e VSO bruta de 36,3% (+5,0 p.p. a/a e flat t/t), **melhor trimestre em vendas brutas na história da Tenda**
 - **Vendas líquidas** de R\$ 742,1 milhões no 3T20 (+38,2% a/a e +28,7% t/t) e VSO líquida de 32,3% (+4,3 p.p. a/a e +1,9 p.p. t/t), também o **melhor trimestre na história da Tenda**
 - Distratos de 11,2% sobre vendas brutas no 3T20 demonstra normalização do índice histórico
- **VGV repassado** de R\$ 626,2 milhões no 3T20 (+125,8% a/a e +21,2% t/t)
- **Banco de terrenos** atingiu R\$ 10,80 bilhões em VGV no 3T20 (+9,5% a/a)

COVID-19

- **Esteira de lançamentos** apresentou melhora em todas as regionais no trimestre
- **Vendas em níveis recordes**, sinalizando resiliência da demanda e eficiência dos canais de venda própria *online* e de terceiros
- **As obras foram normalizadas as longo do 3T20**
- **Repasses foram normalizados no decorrer do trimestre**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2020 marca a retomada de bons desempenhos operacionais e financeiros pela companhia após dois trimestres de efeitos mais severos em função da pandemia de Covid-19. A Tenda apresentou desempenho operacional recorde em lançamentos, vendas e repasses bem como apresentou crescimento expressivo na lucratividade e geração de caixa comparando com os últimos trimestres. Este desempenho atesta mais uma vez a resiliência do mercado de habitação popular brasileiro.

Operacionalmente, tivemos lançamentos em 8 das 9 regiões metropolitanas de atuação e não encontramos mais os gargalos de legalização evidenciados no início da pandemia, permitindo uma boa oferta de produtos em nossas lojas.

Com isto, as vendas do trimestre tiveram resultados expressivos, potencializadas também por uma redução no percentual de distratos, que já começa a voltar a uma curva próxima aos patamares históricos, dado que o backlog de repasse está sendo solucionado. Cabe notar que o desempenho recorde de vendas ocorreu organicamente, sem necessidade de redução de preços ou aumento do custo de vendas. Esta conquista só foi possível em função da grande transformação digital que temos promovido em todo processo de vendas, tanto para lojas próprias quanto no relacionamento com as empresas de vendas parceiras, permitindo captura de eficiência mesmo em um cenário complexo de distanciamento social.

O bom resultado financeiro reflete precisamente esta melhora operacional. Tivemos níveis recordes de receita operacional líquida em função das vendas e retorno das obras à normalidade. Além disto, a margem bruta teve resultado estável neste terceiro trimestre apesar da pressão dos custos de materiais de obras, sustentado por nova melhora nos resultados de cobrança de pro-soluto. O lucro líquido apresentou crescimento de 9,1% ano contra ano, mesmo em um cenário em que as despesas financeiras de 2020 estão superiores às de 2019 em função do aumento de spread da dívida e redução da Selic.

Cabe notar a queda da margem de resultados a apropriar de 37,1% para 36,3%. Esta redução ocorreu em decorrência da pressão dos custos de materiais de obra e já contabilizamos o reflexo em todas as obras da companhia. A manutenção deste aumento de custos tende a pressionar a margem bruta, uma vez que a baixa capacidade de pagamento dos nossos clientes restringe nossa capacidade de aumentar preços.

Nós apostamos na industrialização da construção civil como forma de continuar obtendo aumento de produtividade e gerar um diferencial competitivo de longo prazo. Além da nossa iniciativa de off-site construction em wood-frame, estamos também investindo em projetos de industrialização dentro da tecnologia de forma de alumínio, através do nosso Centro de Distribuição e Transformação (CDT). Este projeto tem por objetivo reduzir a complexidade logística das obras e gerar economias de custo ao verticalizar a montagem dos kits hidráulicos e a manufatura dos chicotes elétricos. O CDT está operando há um ano, ainda em fase de estabilização.

Em paralelo, estamos também avançando no projeto Off-Site, ganhando convicção a cada dia de que ele é a grande plataforma de crescimento da Tenda para os próximos anos. Os pilotos que temos executado até agora comprovaram as teses iniciais de qualidade do produto e eficiência de produção e, conforme anunciamos recentemente, o ano de 2021 será um ano relevante para expandir estes testes de forma a certificar o modelo de negócios.

Nesta frente, temos o prazer de anunciar a vinda do Marcelo Willer como investidor minoritário deste projeto. Marcelo é o ex-CEO da Alphaville Urbanismo, com grande conhecimento no modelo de negócios de loteamento e urbanismo. Marcelo está próximo ao projeto desde sua concepção e recentemente firmamos esta parceria que ratifica seu compromisso e otimismo em relação a iniciativa de nos tornarmos a maior construtech do Brasil. Damos oficialmente as boas vindas ao Marcelo!

A Tenda ressalta que permanece orientada à geração de valor de longo prazo buscando construir diferenciais competitivos através da industrialização da construção civil, almejando ser a empresa que consistentemente entrega maior retorno aos seus acionistas.

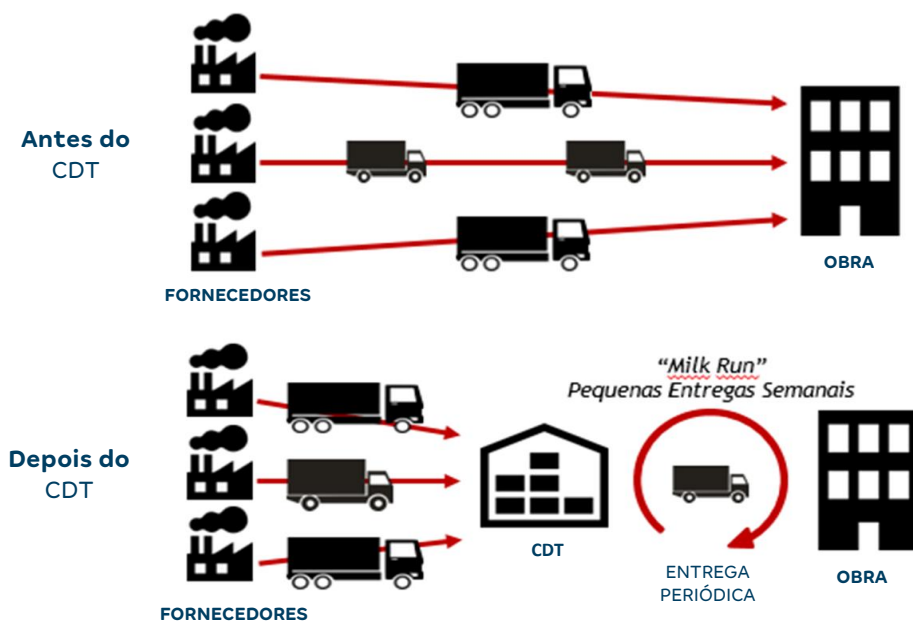
Projeto Off-Site

Após a montagem das primeiras casas produzidas no Centro de Inovações da companhia, notamos aumento gradativo do investimento realizado neste projeto. Até este momento, foram gastos R\$ 20,1 milhões, sendo que R\$ 5,8 milhões já passaram como despesas na DRE, afetando o lucro do período. Os únicos ativos que constam no projeto são de fato maquinários, permitindo assim um balanço patrimonial mais leve no longo prazo do projeto e da Tenda.

Off-Site (R\$ milhões)	3T20	9M20	Desde o início do projeto
<i>DRE</i>			
Lucro Bruto	0.0	0.0	0.0
G&A	-5.7	-5.8	-5.8
Outros	-0.2	-0.2	-0.2
Lucro líquido	-5.8	-6.1	-6.1
Fluxo de Caixa	-7.8	-18.1	-20.1

Centro de Distribuição e Transformação (CDT)

No segundo semestre de 2019, a Companhia criou a iniciativa com objetivo de reduzir complexidade logística na obra e reduzir custos na transformação dos materiais. No novo modelo de canteiro em SP, criou-se um Centro de Distribuição e Transformação para que se tenha um estoque mínimo nas obras, com redução de desperdícios e redução de custos através da produção dos kits hidráulicos e elétricos *in-house*. O CDT é um passo importante na industrialização do Core Business da companhia.



ESG

A Companhia apresenta neste *release* um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e pelo S&P SAM CSA (*Corporate Sustainability Assessment*) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular.

Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

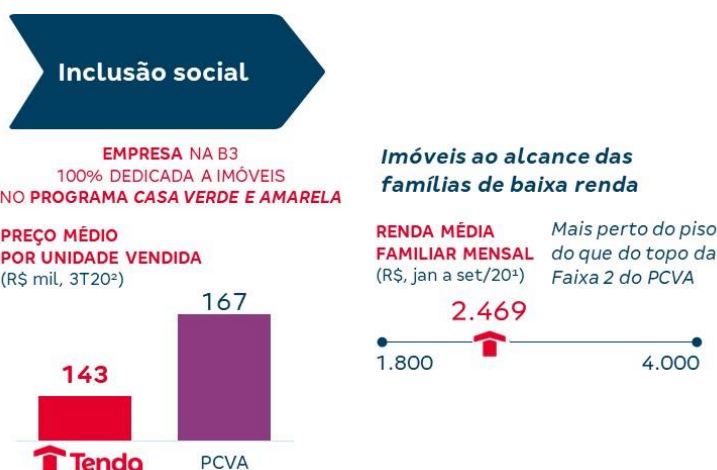
Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram nas faixas 1,5 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida. A Companhia oferece apartamentos com preços 14% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 3T20), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Entre janeiro e setembro de 2020, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 2.468, valor mais próximo do piso do que do teto da faixa 2 do MCMV (faixa de renda familiar mensal entre R\$ 1.800 e R\$ 4.000).

Indicadores	3T20	2T20	3T19
Preço médio de vendas – Tenda (R\$/UH)	143	139	141
Preço médio de vendas – MCMV ¹ (R\$/UH)	167	169	164
% Preço médio de vendas (Tenda/MCMV)	86%	82%	86%

¹Preço médio ponderado entre MRV (100%) e Direcional (apenas MCMV 2 e 3)



²Com base nas vendas brutas realizadas entre jan/20 e jun/20

²Preço médio ponderado entre MRV (100%) e Direcional (apenas MCMV 2 e 3)

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	3T20	2T20	3T19
Entregas dentro do prazo (%) ¹	100%	100%	100%
Número de colaboradores diretos ²	3.682	3.532	3.158
Número de colaboradores indiretos	1.900	1.921	1.771
Total de colaboradores	5.582	5.453	4.929
% colaboradores diretos / total	66%	65%	64%

¹Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

²Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

100% DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

5.582
COLABORADORES

...dos quais **66%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



AMBIENTE SEGURO:

PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 37% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.



Compromisso com a ética e a governança

Cultura voltada ao comportamento ético

- ✓ **Comitê de Ética** coordenado pelo CEO
- ✓ **Códigos de Ética** para colaboradores e para fornecedores
- ✓ **Análise prévia** de fornecedores
- ✓ **Canais de denúncia** independentes

Governança de referência

90% DE ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO IBGC EM 2019³

- ✓ **Empresa Novo Mercado**
- ✓ Todos os **conselheiros são independentes**
- ✓ Todos os **diretores são estatutários**, com 37% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo⁴

³Com base nas respostas do formulário CVM 586 da Tenda

⁴Conforme proposta da administração aprovada em AGO para o ano de 2020

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)								
Lançamentos	984,2	630,2	56,2% ↑	761,4	29,3% ↑	1.780,0	1.739,3	2,3% ↑
Vendas Líquidas	742,1	576,4	28,7% ↑	536,9	38,2% ↑	1.758,2	1.423,7	23,5% ↑
VSO Líquida (%)	32,3%	30,4%	1,9 p.p. ↑	28,0%	4,3 p.p. ↑	53,0%	50,8%	2,2 p.p. ↑
VGV Repassado	626,2	516,5	21,2% ↑	277,3	125,8% ↑	1.524,9	1.088,0	40,2% ↑
Unidades Entregues (#)	2.163	2.499	(13,4%) ↓	3.844	(43,7%) ↓	6.518	8.616	(24,4%) ↓
Banco de Terrenos	10.802,8	10.690,5	1,1% ↑	9.869,7	9,5% ↑	10.802,8	9.869,7	9,5% ↑
Banco de Terrenos – Aquisições/Ajustes	1.096,5	764,0	43,5% ↑	1.131,7	(3,1%) ↓	1.963,4	2.715,4	(27,7%) ↓
Destques Financeiros (R\$ milhões)								
Receita Líquida	654,5	526,1	24,4% ↑	508,5	28,7% ↑	1.596,4	1.407,0	13,5% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	216,3	169,8	27,4% ↑	177,3	22,0% ↑	518,2	500,0	3,6% ↑
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	33,0%	32,3%	0,8 p.p. ↑	34,9%	(1,8 p.p.) ↓	32,5%	35,5%	(3,1 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado ²	105,6	72,3	46,0% ↑	88,4	19,4% ↑	219,8	253,5	(13,3%) ↓
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	16,1%	13,7%	2,4 p.p. ↑	17,4%	(1,3 p.p.) ↓	13,8%	18,0%	(4,2 p.p.) ↓
Resultado Financeiro Líquido	(6,7)	(6,3)	(6,8%) ↓	2,1	(414,2%) ↓	(16,0)	4,8	(434,1%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	70,5	40,3	75,0% ↑	64,6	9,1% ↑	128,4	187,4	(31,5%) ↓
Receitas a Apropriar	745,3	687,0	8,5% ↑	582,7	27,9% ↑	745,3	582,7	27,9% ↑
Resultados a Apropriar	270,4	255,1	6,0% ↑	225,5	19,9% ↑	270,4	225,5	19,9% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	36,3%	37,1%	(0,8 p.p.) ↓	38,7%	(2,4 p.p.) ↓	36,3%	38,7%	(2,4 p.p.) ↓
Caixa e Disponibilidades ⁴	1.402,8	1.534,9	(8,6%) ↓	976,3	43,7% ↑	1.402,8	976,3	43,7% ↑
Dívida Líquida	(250,7)	(187,7)	(33,6%) ↓	(231,5)	(8,3%) ↓	(250,7)	(231,5)	(8,3%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.480,5	1.408,1	5,1% ↑	1.304,4	13,5% ↑	1.480,5	1.304,4	13,5% ↑
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(16,9%)	(13,3%)	(3,6 p.p.) ↓	(17,7%)	0,8 p.p. ↑	(16,9%)	(17,7%)	0,8 p.p. ↑
Geração de Caixa ⁵	81,1	55,9	45,1% ↑	(40,8)	298,7% ↑	68,8	23,3	195,0% ↑
Geração de Caixa Operacional ⁶	111,5	71,0	57,0% ↑	(34,5)	423,4% ↑	122,3	34,2	258,0% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³ (12 meses)	204,6	198,7	2,9% ↑	235,4	(13,1%) ↓	134,1	235,4	(43,0%) ↓
NOPAT ⁷ (12 meses)	247,0	236,2	4,6% ↑	262,2	(5,8%) ↓	247,0	262,2	(5,8%) ↓
Capital Empregado ⁸	1.220,4	1.220,4	0,0% ↑	1.072,9	13,7% ↑	1.220,4	1.072,9	13,7% ↑
ROE ⁹ (12 meses)	15,1%	14,9%	0,1 p.p. ↑	18,7%	(3,6 p.p.) ↓	15,1%	18,7%	(3,6 p.p.) ↓
ROIC ¹⁰ (12 meses)	21,5%	21,6%	(0,1 p.p.) ↓	26,4%	(4,9 p.p.) ↓	21,5%	26,4%	(4,9 p.p.) ↓
ROE (12 meses) ex off-site	15,5%	14,9%	0,5 p.p. ↑	18,7%	(3,2 p.p.) ↓	15,5%	18,7%	(3,2 p.p.) ↓
ROIC (12 meses) ex off-site	22,1%	21,6%	0,4 p.p. ↑	26,4%	(4,4 p.p.) ↓	22,1%	26,4%	(4,4 p.p.) ↓
Lucro por Ação ¹¹ (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,08	2,04	1,8% ↑	2,24	(7,4%) ↓	2,09	2,42	(13,4%) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3. Ajustado por minoritários

4. Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

5. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

6. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

7. NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8. Capital Empregado é composto pela soma da dívida líquida, patrimônio líquido e minoritários.

9. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

No 3T20, a Tenda lançou 17 empreendimentos, totalizando R\$ 984,2 milhões em VGV, +29,3% a/a e +56,2% t/t. Nos primeiros nove meses de 2020, o lançamento de R\$ 1,78 bilhão em VGV fica 2,3% acima do mesmo período de 2019. **Trata-se do melhor trimestre em lançamento na história da Tenda.**

Houve lançamentos em 8 das 9 regiões metropolitanas de atuação, sendo 7 empreendimentos em SP (49,7% do VGV total lançado no 3T20).

O aumento do preço médio por unidade lançada se explica pela maior participação de SP no VGV lançado no 3T20.

Lançamentos	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Número de Empreendimentos	17	14	21,4% ↑	18	(5,6%) ↓	35	41	(14,6%) ↓
VGV (R\$ milhões)	984,2	630,2	56,2% ↑	761,4	29,3% ↑	1.780,0	1.739,3	2,3% ↑
Número de unidades	6.325	4.540	39,3% ↑	5.219	21,2% ↑	11.984	11.922	0,5% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	155,6	138,8	12,1% ↑	145,9	6,7% ↑	148,5	145,9	1,8% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	372	324	14,7% ↑	290	28,3% ↑	342	291	17,8% ↑

VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 836,1 milhões no 3T20, +41,7% a/a e +21,3% t/t. **Trata-se do melhor trimestre em vendas brutas na história da Tenda.** O forte crescimento das vendas no trimestre levaram a uma manutenção da VSO bruta de 36,3%.

Houve aumento de 1,2% a/a e de 2,4% t/t no preço médio de venda nacional devido ao aumento do mix de vendas nos projetos verticalizados de SP e BA que tem precificação superior a média.

Vendas Brutas	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	836,1	689,3	21,3% ↑	590,2	41,7% ↑	2.066,2	1.570,0	31,6% ↑
Número de unidades	5.860	4.947	18,5% ↑	4.185	40,0% ↑	14.719	11.566	27,3% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	142,7	139,3	2,4% ↑	141,0	1,2% ↑	140,4	135,7	3,4% ↑
VSO Bruta	36,3%	36,3%	0,0 p.p.	30,8%	5,5 p.p. ↑	62,3%	56,0%	6,3 p.p. ↑

Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%)



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas totalizaram R\$ 836,1 milhões no 3T20, +38,2% a/a e +28,7% t/t, resultando em VSO líquida de 32,3% no 3T20, +4,3 p.p. a/a e +1,9 p.p. t/t.

O nível de distratos sobre vendas brutas (11,2% no 3T20) apresentou redução no trimestre. O backlog restante do período de instabilidade no 3T19 e 1T20 já está reduzido e a normalização para períodos históricos da Companhia deve ocorrer ao longo dos próximos dois trimestres.

(VGV, R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Vendas Brutas	836,1	689,3	21,3% ↑	590,2	41,7% ↑	2.066,2	1.570,0	31,6% ↑
Distratos	94,0	112,8	(16,7%) ↓	53,3	76,3% ↑	308,0	146,3	110,5% ↑
Vendas Líquidas	742,1	576,4	28,7% ↑	536,9	38,2% ↑	1.758,2	1.423,7	23,5% ↑
% Lançamentos ¹	54,4%	30,7%	23,7 p.p. ↑	71,9%	(17,5 p.p.) ↓	33,8%	37,8%	(4,0 p.p.) ↓
% Estoque	45,6%	69,3%	(23,7 p.p.) ↓	28,1%	17,5 p.p. ↑	66,2%	62,2%	4,0 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	11,2%	16,4%	(5,2 p.p.) ↓	9,0%	2,2 p.p. ↑	14,9%	9,3%	5,6 p.p. ↑
VSO Líquida	32,3%	30,4%	1,9 p.p. ↑	28,0%	4,3 p.p. ↑	53,0%	50,8%	2,2 p.p. ↑

(em unidades)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	5.860	4.947	18,5% ↑	4.185	40,0% ↑	14.719	11.566	27,3% ↑
Unidades Distratadas	681	817	(16,6%) ↓	404	68,6% ↑	2.240	1.107	102,3% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	5.179	4.130	25,4% ↑	3.781	37,0% ↑	12.479	10.459	19,3% ↑
Distratos / Vendas Brutas	11,6%	16,5%	(4,9 p.p.) ↓	9,7%	1,9 p.p. ↑	15,2%	9,6%	5,6 p.p. ↑

¹Lançamentos do ano corrente

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%)



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 626,2 milhões no 3T20, +125,8% a/a e +21,2% t/t, representando o **melhor trimestre em repasse da Companhia**. O bom desempenho deve-se à normalização dos financiamentos no decorrer do trimestre, conforme a CEF adaptou procedimentos para superar os desafios operacionais verificados no início da pandemia.

No 3T20, foram entregues 2.163 unidades. Ao final do trimestre, 82 obras estão em andamento.

Repasses, Entregas e Andamento	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	626,2	516,5	21,2% ↑	277,3	125,8% ↑	1.524,9	1.088,0	40,2% ↑
Unidades Repassadas	5.085	4.157	22,3% ↑	2.312	119,9% ↑	12.369	9.180	34,7% ↑
Unidades Entregues	2.163	2.499	(13,4%) ↓	3.844	(43,7%) ↓	6.518	8.616	(24,4%) ↓
Obras em andamento	82	74	10,8% ↑	57	43,9% ↑	82	57	43,9% ↑

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no 3T20 totalizou R\$ 1,56 bilhão em VGV, aumento de 12,9% a/a e 18,1% t/t. O estoque pronto, que totalizou R\$ 43,2 milhões, representa apenas 2,8% do total. O giro do estoque (dado pelo estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) está em 7,9 meses, abaixo do patamar médio de 2019 (8,2 meses).

Estoque a Valor de Mercado	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	1.558,8	1.320,1	18,1% ↑	1.381,1	12,9% ↑	1.558,8	1.381,1	12,9% ↑
Número de unidades	10.416	9.289	12,1% ↑	9.391,0	10,9% ↑	10.416	9.391,0	10,9% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	149,7	142,1	5,3% ↑	147,1	1,8% ↑	149,7	147,1	1,8% ↑

Status de Obra	2T20	0% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGV (R\$ milhões)	1.558,8	780,9	659,4	75,3	43,2

BANCO DE TERRENOS

No 3T20, o banco de terrenos atingiu VGV de R\$ 10,80 bilhões, +9,5% a/a e +1,1% t/t.

Banco de Terrenos	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Número de empreendimentos	291	285	2,1% ↑	278	4,7% ↑	291	278	4,7% ↑
VGV (R\$ milhões)	10.802,8	10.690,5	1,1% ↑	9.869,7	9,5% ↑	10.802,8	9.869,7	9,5% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.096,5	764,0	43,5% ↑	1.131,7	(3,1%) ↓	1.963,4	2.715,4	(27,7%) ↓
Número de unidades	73.266	72.167	1,5% ↑	67.527	8,5% ↑	73.266	67.527	8,5% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,4	148,1	(0,5%) ↓	146,2	0,9% ↑	147,4	146,2	0,9% ↑
% Permuta Total	37,9%	34,8%	3,1 p.p. ↑	30,2%	7,7 p.p. ↑	37,9%	30,2%	7,7 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,8%	8,5%	0,3 p.p. ↑	9,1%	(0,3 p.p.) ↓	8,8%	9,1%	(0,3 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	29,2%	26,3%	2,9 p.p. ↑	21,1%	8,1 p.p. ↑	29,2%	21,1%	8,1 p.p. ↑

RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 654,5 milhões no 3T20, alta de 28,7% a/a e 24,4% t/t, cabe notar que neste trimestre tivemos uma reclassificação de R\$ 39 milhões entre as provisões de distratos e PCLD, portanto descontando este efeito veríamos um resultado positivo de PCLD de R\$ 7,4 milhões enquanto na provisão de distratos teríamos uma reversão de R\$ 7,9 milhões.

(Para mais informações, ver [RECEBÍVEIS TENDA](#)).

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	651,7	548,6	18,8% ↑	515,8	26,3% ↑	1.652,2	1.438,8	14,8% ↑
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(31,9)	1,6	(2.136,2%) ↓	2,0	(1.737,5%) ↓	(43,2)	8,2	(623,6%) ↓
Provisão para distratos	47,3	(13,8)	442,2% ↑	0,6	7.749,7% ↑	17,2	(12,1)	242,6% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(12,5)	(10,3)	22,2% ↑	(9,8)	27,3% ↑	(29,8)	(28,0)	6,1% ↑
Receita Operacional Líquida	654,5	526,1	24,4% ↑	508,5	28,7% ↑	1.596,4	1.407,0	13,5% ↑

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 211,3 milhões no 3T20, +25,7% a/a e +30,6% t/t, resultando em margem bruta de 32,3%, +1,5 p.p. t/t, mas 0,8 p.p. inferior à margem bruta do 3T19. Neste trimestre, a margem bruta foi influenciada positivamente devido a quitação de todo saldo de financiamento a produção com CEF em função do alto *spread* desta dívida (TR + 8,30%).

Ajustado por juros capitalizados, o lucro bruto atingiu R\$ 216,3 milhões no trimestre. A margem bruta ajustada subiu de 32,3% para 33,0% entre trimestres, apesar dos impactos de maiores custos, pela reversão *one off* de PDD e distratos. Cabe destacar que a margem a apropriar (margem REF) caiu 0,8 p.p. entre o segundo e o terceiro trimestre de 2020 em função da piora dos custos de materiais de obra.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Receita Líquida	654,5	526,1	24,4% ↑	508,5	28,7% ↑	1.596,4	1.407,0	13,5% ↑
Lucro Bruto	211,3	161,7	30,6% ↑	168,0	25,7% ↑	500,9	475,0	5,4% ↑
Margem Bruta	32,3%	30,7%	1,5 p.p. ↑	33,0%	(0,8 p.p.) ↓	31,4%	33,8%	(2,4 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	5,0	8,0	(38,0%) ↓	9,2	(46,0%) ↓	17,3	25,0	(30,8%) ↓
Lucro Bruto Ajustado¹	216,3	169,8	27,4% ↑	177,3	22,0% ↑	518,2	500,0	3,6% ↑
Margem Bruta Ajustada	33,0%	32,3%	0,8 p.p. ↑	34,9%	(1,8 p.p.) ↓	32,5%	35,5%	(3,1 p.p.) ↓

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 3T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 55,6 milhões, +19,0% a/a e 24,5% t/t, representando 6,7% das vendas brutas. O indicador manteve-se resiliente em patamares históricos mesmo com recorde de vendas devido a boa performance das vendas online.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Despesas com Vendas	(55,6)	(44,7)	24,5% ↑	(46,8)	19,0% ↑	(148,4)	(117,1)	26,8% ↑
% Vendas Brutas	6,7%	6,5%	0,2 p.p. ↑	7,9%	(1,3 p.p.) ↓	7,2%	7,5%	(0,3 p.p.) ↓

Despesas gerais e administrativas (G&A)

No 3T20, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 45,8 milhões, +47,0% a/a e +13,2% t/t. O G&A do 3T20 *ex off-site* foi de R\$ 40,3 milhões e acumulou R\$ 110,6 nos 9M20.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(45,8)	(40,5)	13,2% ↑	(31,2)	47,0% ↑	(116,2)	(90,8)	27,9% ↑
% Receita Operacional Líquida	7,0%	7,7%	(0,7 p.p.) ↓	6,1%	0,9 p.p. ↑	7,3%	6,5%	0,8 p.p. ↑

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 15,1 milhões no 3T20, +15,8% a/a e -5,3% t/t. O indicador segue estável no comparativo entre o 9M20 e o 9M19, representando 2,9% da receita operacional líquida nos períodos.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(15,1)	(16,0)	(5,3%) ↓	(13,1)	15,8% ↑	(46,4)	(42,5)	9,0% ↑
Despesas com demandas judiciais	(12,2)	(9,3)	30,7% ↑	(5,9)	105,9% ↑	(32,4)	(23,4)	38,5% ↑
Outras	(3,0)	(6,7)	(55,4%) ↓	(7,2)	(58,4%) ↓	(14,0)	(19,1)	(27,0%) ↓
% Receita Operacional Líquida	2,3%	3,0%	-0,7 p.p. ↓	2,6%	-0,3 p.p. ↑	2,9%	3,0%	-0,1 p.p.
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,2)	(46,3%) ↓	(0,3)	(74,0%) ↓	(0,1)	(1,8)	(95,0%) ↓

EBITDA AJUSTADO

No 3T20, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 105,6 milhões, 19,4% a/a e 46,0% t/t.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Lucro Líquido	70,5	40,3	75,0% ↑	64,6	9,1% ↑	128,4	187,4	(31,5%) ↓
(+) Resultado Financeiro	6,7	6,3	6,8% ↑	(2,1)	414,2% ↑	16,0	(4,8)	434,1% ↑
(+) IR / CSLL	11,0	9,7	13,3% ↑	8,9	23,2% ↑	28,9	24,7	16,9% ↑
(+) Depreciação e Amortização	5,8	4,3	35,7% ↑	5,2	13,3% ↑	16,3	14,7	10,7% ↑
(+) Capitalização de Juros	5,0	8,0	(38,0%) ↓	9,2	(46,0%) ↓	17,3	25,0	(30,8%) ↓
(+) Despesas com SOP	6,0	3,9	56,1% ↑	2,5	142,2% ↑	12,7	5,7	121,6% ↑
(+) Participação dos Minoritários	0,5	(0,2)	352,8% ↑	0,1	436,3% ↑	0,3	0,8	(62,5%) ↓
EBITDA Ajustado¹	105,6	72,3	46,0% ↑	88,4	19,4% ↑	219,8	253,5	(13,3%) ↓
Receita Líquida	654,5	526,1	24,4% ↑	508,5	28,7% ↑	1.596,4	1.407,0	13,5% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	16,1%	13,7%	2,4 p.p. ↑	17,4%	(1,3 p.p.) ↓	13,8%	18,0%	(4,2 p.p.) ↓

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T20, a Tenda registrou resultado financeiro negativo de R\$ 6,7 milhões. Posição de caixa líquido menor e redução da Selic fizeram com que a rentabilidade das aplicações (com *benchmark* em 100% CDI) fosse insuficiente para fazer frente ao custo de dívida, que aumentou com a captação de dívidas adicionais em meio à pandemia.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Receitas Financeiras	6,1	10,3	(41,0%) ↓	17,2	(64,8%) ↓	25,6	44,5	(42,5%) ↓
Despesas Financeiras	(12,8)	(16,6)	(22,8%) ↓	(15,1)	(15,1%) ↓	(41,6)	(39,7)	4,7% ↑
Resultado Financeiro	(6,7)	(6,3)	(6,8%) ↓	2,1	(414,2%) ↓	(16,0)	4,8	(434,1%) ↓

LUCRO LÍQUIDO

No 3T20, a Tenda registrou lucro líquido de R\$ 70,5 milhões, aumento de 9,9% a/a e 75,0% t/t. O lucro líquido do trimestre *ex off-site* foi de R\$ 76,3 milhões e R\$ 134,4 milhões nos 9M20.

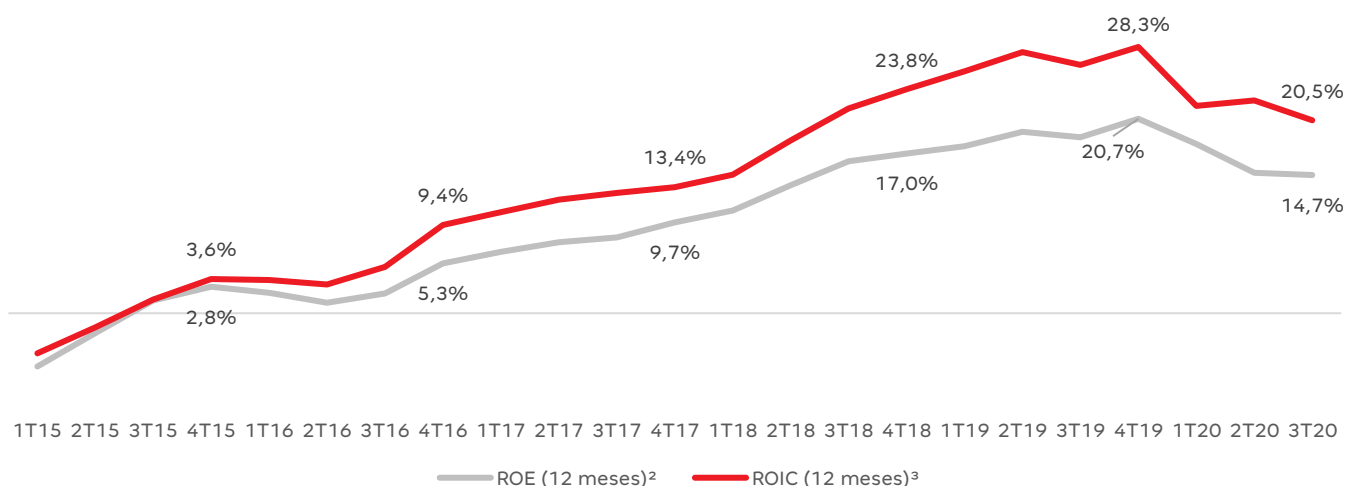
Desconsideradas as ações em tesouraria, o lucro por ação *ex-Tesouraria* foi de R\$ 2,08, redução de 7,4% a/a.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	71,0	40,1	77,1% ↑	64,7	9,7% ↑	128,7	188,2	(31,6%) ↓
(-) Participação Minoritários	(0,5)	0,2	(352,8%) ↓	(0,1)	(436,3%) ↓	(0,3)	(0,8)	62,5% ↑
Lucro Líquido	70,5	40,3	75,0% ↑	64,6	9,1% ↑	128,4	187,4	(31,5%) ↓
Margem Líquida	10,8%	7,7%	3,1 p.p. ↑	12,7%	(1,9 p.p.) ↓	8,0%	13,3%	(5,3 p.p.) ↓
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação)	1,96	1,90	2,9% ↑	2,25	(13,0%) ↓	1,96	2,26	(13,1%) ↓
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,08	2,04	1,8% ↑	2,24	(7,4%) ↓	2,09	2,42	(13,4%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

ROE (% , 12 meses) e ROIC (% , 12 meses)



RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 36,3% no 3T20, queda de 2,4 p.p. a/a e 0,8 p.p. t/t. A redução reflete o aumento de custo dos materiais de obra que tendem a impactar a margem bruta para os próximos trimestres.

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
Receitas a Apropriar	745,3	687,0	8,5% ↑	582,7	27,9% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(474,9)	(431,9)	9,9% ↑	(357,2)	32,9% ↑
Resultado a Apropriar	270,4	255,1	6,0% ↑	225,5	19,9% ↑
Margem a Apropriar	36,3%	37,1%	(0,8 p.p.) ↓	38,7%	(2,4 p.p.) ↓

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	25,1	26,1	(3,6%) ↓	58,9	(57,3%) ↓
Aplicações financeiras	1.377,7	1.508,8	(8,7%) ↓	917,4	50,2% ↑
Caixa Total	1.402,8	1.534,9	(8,6%) ↓	976,3	43,7% ↑

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 797,9 milhões em contas a receber no 3T20, alta de 27,7% a/a e 7,7% t/t em função do recorde de vendas.

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
2020	748,3	707,8	5,7% ↑	648,1	15,5% ↑
2021	110,6	109,2	1,3% ↑	76,7	44,3% ↑
2022	55,4	56,5	(1,9%) ↓	27,0	105,3% ↑
2023	33,5	34,9	(4,2%) ↓	15,5	116,2% ↑
2024 em diante	44,4	44,0	1,0% ↑	13,5	229,2% ↑
Contas a Receber Total	992,3	952,4	4,2% ↑	780,8	27,1% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(4,5)	(6,1)	26,2% ↑	(6,5)	30,9% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122,0)	(129,4)	5,7% ↑	(122,2)	0,2% ↑
(-) Provisão para distrato	(67,9)	(75,8)	10,4% ↑	(27,2)	(149,5%) ↓
Contas a Receber	797,9	741,2	7,7% ↑	624,8	27,7% ↑
Dias de Contas a Receber	146	138	5,7% ↑	126	16,2% ↑

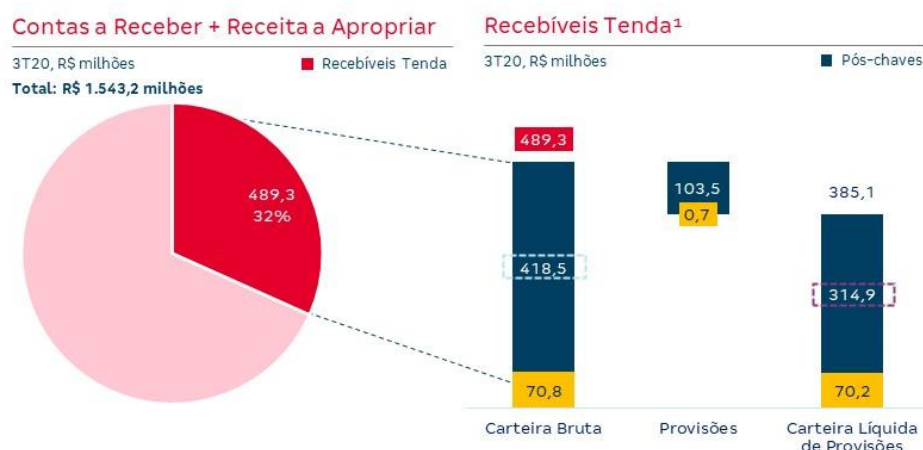
1. Vencidos e a vencer

RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (*on e off balance*, risco Tenda) líquida de provisão cresceu 15,8% t/t e 44,2% a/a, em linha com o crescimento das vendas.

Diversas iniciativas na atividade de Cobrança levaram a uma melhora dos indicadores de adimplência – a carteira líquida pós-chaves referente a clientes inadimplentes manteve-se em 15,1% do total. Além de reforçar iniciativas de redução de parcelas e novas formas de negociação com os clientes dada a incerteza causada pela Covid-19, a Companhia também abriu novos canais digitais de cobrança, com reflexo positivo para o comportamento da carteira de Recebíveis Tenda.

A melhora dos indicadores de adimplência permitiu uma redução no índice de cobertura de provisão da carteira pós-chaves, que passou de 28,7% no 2T20 para 24,7% no 3T20.



Recebíveis Tenda ¹ (R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)
Carteira Bruta	489,3	443,3	10,4% ↑	357,4	36,9% ↑
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	70,8	61,7	14,9% ↑	40,9	73,1% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	418,5	381,6	9,7% ↑	316,5	32,2% ↑
Carteira Líquida de Provisão	385,1	333,1	15,6% ↑	259,0	48,7% ↑
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	70,2	61,0	15,0% ↑	40,6	73,0% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	314,9	272,1	15,8% ↑	218,4	44,2% ↑

Recebíveis Tenda ¹ (por aging, pós-chaves)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	314,9	272,1	15,8% ↑	218,4	44,2% ↑
Não entregue ²	133,6	100,6	32,8% ↑	63,6	110,2% ↑
Entregue, adimplente	133,5	130,2	2,5% ↑	116,1	15,0% ↑
Entregue, inadimplente <90d	34,0	29,1	16,7% ↑	27,9	21,8% ↑
Entregue, inadimplente >90d	13,9	12,1	14,3% ↑	10,9	27,7% ↑
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,7%	28,7%	(4,0 p.p.) ↓	31,0%	(6,3 p.p.) ↓
Não entregue ²	13,4%	16,9%	(3,5 p.p.) ↓	17,3%	(3,9 p.p.) ↓
Entregue, adimplente	1,0%	1,8%	(0,7 p.p.) ↓	1,6%	(0,5 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	10,1%	17,2%	(7,1 p.p.) ↓	15,7%	(5,6 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d	84,9%	86,9%	(2,1 p.p.) ↓	87,8%	(2,9 p.p.) ↓

1. Valores a receber, *on e off balance*, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

No 3T20, a dívida total da Companhia caiu para R\$ 1.153 bilhão devido a quitação de todo saldo de financiamento a produção com CEF em função do alto *spread* desta dívida.

Com duration de 16,9 meses e custo médio nominal de 4,6% a/a, a dívida total no 2T20 foi composta majoritariamente de dívidas corporativas (86,8% do total), atreladas ao CDI com custo médio ponderado de CDI + 1,91%.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	3T20	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
2020	1,9	1,5	0,4	0,0
2021	591,9	173,8	418,1	0,0
2022	219,0	119,0	100,0	0,0
2023	210,8	35,8	175,0	0,0
2024	129,2	4,2	125,0	0,0
2025 em diante	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Total	1.152,9	334,3	818,5	0,0

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Setembro 20	Saldo Devedor Junho 20
Dívida Total			1.152,9	1.348,3
Financiamento Bancário	até 03/2024	CDI + 2,93% e 4,25%	334,3	352,8
Dívida Corporativa			818,5	817,0
CRI Tenda	até 01/2021	CDI + 0,90%	318,1	314,8
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 1,75%	150,3	152,2
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 1,40%	149,7	151,3
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 1,30%	200,5	198,6
SFH	até 12/2023	TR + 8,30%	0,0	178,5

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Setembro 20	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	1.152,8	100,0%	CDI + 1,9%
TR	0,0	0,0%	TR + 8,3%
Total	1.152,9	100%	4,1%

RATING

A Standard & Poor's ("S&P") mantém o rating de crédito corporativo da Tenda em brAA+ com perspectiva positiva.

DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda apresenta relação entre dívida líquida e patrimônio líquido negativa em 16,9%, sendo assim uma das empresas mais desalavancadas do setor.

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
Dívida Bruta	1.152,1	1.347,2	(14,5%) ↓	744,8	54,7% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.402,8)	(1.534,9)	(8,6%) ↓	(976,3)	43,7% ↑
Dívida Líquida	(250,7)	(187,7)	(33,6%) ↓	(231,5)	(8,3%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.480,5	1.408,1	5,1% ↑	1.304,4	13,5% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(16,9%)	(13,3%)	(3,6 p.p.) ↓	(17,7%)	0,8 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	326,6	315,3	3,6% ↑	332,0	(1,6%) ↓

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

A Tenda encerrou o 3T20 com uma geração de caixa de R\$ 81,1 milhões e geração de caixa operacional de R\$ 111,5 milhões. A normalização dos repasses permitiu uma geração operacional positiva no 3º trimestre de 2020.

A Companhia não exerceu recompra de ações, mas distribuiu R\$ 18,1 milhões em dividendos no 3T20.

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)
Recompra de ações	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	(100,0%) ↓
Dividendos pagos	18,1	0,0	-	17,3	4,4% ↑
Distribuição de Capital	18,1	0,0	-	17,3	4,4% ↑

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)
Recompra de ações	0,0	10,9	(100,0%) ↓	131,5	(100,0%) ↓
Dividendos pagos	32,7	57,8	(43,4%) ↓	50,1	(34,7%) ↓
Distribuição de Capital	32,7	68,7	(52,4%) ↓	181,6	(82,0%) ↓

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
Variação do Caixa Disponível	(132,1)	474,2	4.968,8% ↑	(69,6)	147,7% ↑
(-) Variação da Dívida Bruta	(195,1)	418,3	615,4% ↑	(11,5)	107,8% ↑
(+) Distribuição de Capital	18,1	0,0	64.475,0% ↑	17,3	4,4% ↑
Geração de Caixa¹	73,9	(68,2)	208,5% ↑	7,5	887,3% ↑
Geração de Caixa Operacional²	111,5	71,0	217,9% ↑	(34,5)	118,1% ↑

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Receita Líquida	654,5	526,1	24,4% ↑	508,5	28,7% ↑	1.596,4	1.407,0	13,5% ↑
Custos Operacionais	(443,2)	(364,4)	21,6% ↑	(340,5)	30,2% ↑	(1.095,6)	(932,0)	17,6% ↑
Lucro Bruto	211,3	161,7	30,6% ↑	168,0	25,7% ↑	500,9	475,0	5,4% ↑
Margem Bruta	32,3%	30,7%	1,5 p.p. ↑	33,0%	(0,8 p.p.) ↓	31,4%	33,8%	(2,4 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(122,6)	(105,6)	16,0% ↑	(96,5)	27,0% ↑	(327,3)	(266,9)	22,6% ↑
Despesas com Vendas	(55,6)	(44,7)	24,5% ↑	(46,8)	19,0% ↑	(148,4)	(117,1)	26,8% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(45,8)	(40,5)	13,2% ↑	(31,2)	47,0% ↑	(116,2)	(90,8)	27,9% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(15,1)	(16,0)	(5,3%) ↓	(13,1)	15,8% ↑	(46,4)	(42,5)	9,0% ↑
Depreciação e Amortização	(5,8)	(4,3)	35,7% ↑	(5,2)	13,3% ↑	(16,3)	(14,7)	10,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,2)	46,3% ↑	(0,3)	74,0% ↑	(0,1)	(1,8)	95,0% ↑
Lucro Operacional	88,7	56,1	58,2% ↑	71,5	24,0% ↑	173,5	208,1	(16,6%) ↓
Receita Financeira	6,1	10,3	(41,0%) ↓	17,2	(64,8%) ↓	25,6	44,5	(42,5%) ↓
Despesa Financeira	(12,8)	(16,6)	(22,8%) ↓	(15,1)	(15,1%) ↓	(41,6)	(39,7)	4,7% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	82,0	49,8	64,7% ↑	73,7	11,3% ↑	157,6	212,9	(26,0%) ↓
Impostos Diferidos	0,6	(1,5)	141,2% ↑	(1,6)	139,3% ↑	(2,2)	(3,3)	33,1% ↑
IR & CSLL	(11,6)	(8,2)	41,3% ↑	(7,4)	57,6% ↑	(26,7)	(21,4)	24,5% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	71,0	40,1	77,1% ↑	64,7	9,7% ↑	128,7	188,2	(31,6%) ↓
(-) Participações Minoritárias	(0,5)	0,2	(352,8%) ↓	(0,1)	(436,3%) ↓	(0,3)	(0,8)	62,5% ↑
Lucro Líquido	70,5	40,3	75,0% ↑	64,6	9,1% ↑	128,4	187,4	(31,5%) ↓

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Setembro 20	Junho 20	T/T (%)	Setembro 19	A/A (%)
Ativo Circulante	3.053,2	3.086,9	(1,1%) ↓	2.123,0	43,8% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	25,1	26,1	(3,6%) ↓	58,9	(57,3%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	1.377,7	1.508,8	(8,7%) ↓	917,4	50,2% ↑
Recebíveis de Clientes	539,9	578,1	(6,6%) ↓	449,7	20,1% ↑
Imóveis a Comercializar	1.015,5	880,3	15,3% ↑	648,9	56,5% ↑
Outros Contas a Receber	95,0	93,6	1,6% ↑	48,1	97,8% ↑
Ativo Não-Circulante	906,6	906,9	(0,0%) ↓	905,5	0,1% ↑
Recebíveis de Clientes	258,0	163,0	58,3% ↑	175,1	47,3% ↑
Imóveis a Comercializar	580,9	679,3	(14,5%) ↓	660,6	(12,1%) ↓
Outros	67,7	64,5	5,0% ↑	69,8	(2,9%) ↓
Intangível e Imobilizado	107,1	102,0	5,0% ↑	98,9	8,3% ↑
Investimentos	42,5	42,5	(0,1%) ↓	37,6	13,1% ↑
Ativo Total	4.109,4	4.138,3	(0,7%) ↓	3.164,9	29,8% ↑
Passivo Circulante	1.043,5	1.051,1	(0,7%) ↓	554,7	88,1% ↑
Empréstimos e Financiamentos	108,4	197,0	(45,0%) ↓	10,5	936,5% ↑
Debêntures	370,1	318,8	16,1% ↑	1,2	31.861,5% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	267,9	263,7	1,6% ↑	321,5	(16,7%) ↓
Fornecedores e Materiais	84,9	53,8	57,8% ↑	59,9	41,7% ↑
Impostos e Contribuições	29,3	62,2	(52,9%) ↓	28,7	2,0% ↑
Outros	182,8	155,5	17,5% ↑	132,9	37,5% ↑
Passivo Não-Circulante	1.585,4	1.679,2	(5,6%) ↓	1.305,9	21,4% ↑
Empréstimos e Financiamentos	225,2	333,1	(32,4%) ↓	132,6	69,8% ↑
Debêntures	448,4	498,3	(10,0%) ↓	600,6	(25,3%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	824,8	757,7	8,9% ↑	486,3	69,6% ↑
Impostos Diferidos	14,0	14,3	(2,3%) ↓	11,3	24,1% ↑
Provisão para Contingências	27,6	29,3	(5,8%) ↓	27,0	2,2% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	45,4	46,5	(2,4%) ↓	48,1	(5,6%) ↓
Patrimônio Líquido Total	1.480,5	1.408,1	5,1% ↑	1.304,4	13,5% ↑
Patrimônio Líquido	1.479,1	1.407,1	5,1% ↑	1.303,3	13,5% ↑
Participação dos Minoritários	1,4	0,9	53,9% ↑	1,0	34,7% ↑
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.109,4	4.138,3	(0,7%) ↓	3.164,9	29,8% ↑

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Caixa líquido gerado (aplicado) – operacional	94,2	90,7	3,9% ↑	(22,4)	520,8% ↑	142,6	68,9	107,1% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	82,0	49,8	64,7% ↑	73,7	11,3% ↑	157,6	212,9	(26,0%) ↓
Depreciações e Amortizações	9,6	7,9	22,0% ↑	8,1	18,5% ↑	26,8	22,7	18,3% ↑
Provisão (reversão) – PCLD (Liquidação Duvidosa)	(6,3)	11,9	(152,9%) ↓	3,1	(303,0%) ↓	26,5	2,6	916,5% ↑
Ajuste a valor presente	(1,6)	0,0	(6.737,5%) ↓	(1,8)	11,6% ↑	(2,9)	(3,5)	16,7% ↑
Impairment	(2,6)	(0,2)	(954,1%) ↓	(0,3)	(761,8%) ↓	(3,1)	(2,9)	(5,8%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,1	0,2	(46,3%) ↓	0,3	(74,0%) ↓	0,1	1,8	(95,0%) ↓
Provisão por contingências	(3,7)	0,1	(2.783,3%) ↓	(5,9)	37,5% ↑	(0,7)	(8,4)	91,8% ↑
Juros e encargos não realizados, líquidos	9,5	15,1	(36,9%) ↓	5,9	62,2% ↑	34,2	12,2	179,2% ↑
Provisão para garantia	1,6	0,7	117,1% ↑	0,7	122,9% ↑	2,7	2,1	32,0% ↑
Provisão para distribuição de lucros	1,9	8,4	(78,0%) ↓	4,2	(55,9%) ↓	13,3	13,2	1,1% ↑
Despesas com plano de opções	6,0	3,9	56,1% ↑	2,5	142,2% ↑	12,7	5,7	121,6% ↑
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	(3,2)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(3,2)	0,0	0,0% ↑
Outras provisões	(0,7)	(1,8)	61,3% ↑	(0,4)	(71,0%) ↓	(0,9)	(1,1)	17,6% ↑
Arrendamento mercantil	(4,5)	4,5	(200,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	(1,3)	0,9	(257,6%) ↓	1,3	(205,3%) ↓	1,8	1,0	81,7% ↑
Clientes	(39,8)	(62,1)	35,9% ↑	(91,0)	56,2% ↑	(195,8)	(149,5)	(31,0%) ↓
Imóveis a venda	(31,5)	(44,5)	29,2% ↑	(153,7)	79,5% ↑	(72,5)	(242,9)	70,2% ↑
Outras contas a receber	(4,6)	0,0	(27.129,4%) ↓	(3,8)	(21,9%) ↓	(16,2)	(21,6)	25,1% ↑
Fornecedores	31,1	(9,7)	422,1% ↑	11,6	167,5% ↑	46,0	38,5	19,6% ↑
Impostos e contribuições	(10,3)	9,0	(213,4%) ↓	0,4	(2.829,8%) ↓	(2,6)	0,8	(446,0%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	9,8	(0,5)	2.218,9% ↑	6,4	53,0% ↑	11,2	(3,6)	410,0% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	65,5	86,2	(24,1%) ↓	127,1	(48,5%) ↓	126,5	212,6	(40,5%) ↓
Outras contas a pagar	5,9	10,5	(43,8%) ↓	(3,0)	298,3% ↑	7,0	(3,0)	332,6% ↑
Operações de conta corrente	0,4	0,1	144,2% ↑	(0,2)	295,1% ↑	0,6	0,9	(35,6%) ↓
Impostos Pagos	(18,9)	0,1	(21.604,5%) ↓	(7,7)	(146,6%) ↓	(26,7)	(21,6)	(23,3%) ↓
Caixa líquido gerado (aplicado) – investimento	126,7	(491,6)	125,8% ↑	58,4	116,9% ↑	(382,6)	(98,3)	(289,4%) ↓
Aquisição de propriedades e equipamentos	(7,0)	(10,7)	34,5% ↑	(12,1)	42,3% ↑	(32,4)	(32,9)	1,3% ↑
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	133,7	(480,9)	127,8% ↑	70,5	89,6% ↑	(350,2)	(65,4)	(435,5%) ↓
Caixa líquido gerado (aplicado) – financiamento	(216,2)	392,7	(155,0%) ↓	(46,7)	(363,4%) ↓	222,6	54,0	312,1% ↑
Recuperação de ações	0,0	0,0	0,0% ↑	(0,0)	100,0% ↑	0,0	(62,5)	100,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	9,1	(7,2)	227,1% ↑	2,1	337,5% ↑	1,1	4,2	(73,8%) ↓
Dividendos Pagos	(18,1)	(0,0)	(64.475,0%) ↓	(17,3)	(4,4%) ↓	(18,1)	(42,4)	57,3% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	57,8	489,2	(88,2%) ↓	132,4	(56,3%) ↓	647,9	491,4	31,9% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(263,9)	(88,1)	(199,5%) ↓	(161,1)	(63,8%) ↓	(405,2)	(331,4)	(22,3%) ↓
Pagamento de arrendamento	(0,9)	(0,9)	2,1% ↑	(0,9)	(0,1%) ↓	(2,8)	(2,9)	3,7% ↑
Operações de mútuo	(0,2)	(0,1)	(44,8%) ↓	(1,8)	88,4% ↑	(0,4)	(2,4)	82,8% ↑
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	8,0	(8,2)	198,2% ↑	(10,6)	175,6% ↑	(14,3)	24,6	(157,9%) ↓
Saldo no início do período	26,1	34,2	(23,8%) ↓	69,5	(62,5%) ↓	48,4	34,3	41,0% ↑
Saldo no fim do período	25,1	26,1	(3,6%) ↓	58,9	(57,3%) ↓	25,1	58,9	(57,3%) ↓

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Bruno Souza

Especialista de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Isabela Kalil

Tel.: +55 (11) 3147-7382

E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do Brasil com empreendimentos voltados para as faixas 1,5 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).